

AValiação de um curso virtual de formação docente por parte dos estudantes

Alejandro Amaya¹

Shirley Méndez Fernández²

Resumo:

Nos discursos sobre ensino universitário é freqüente ouvir a expressão educação de qualidade. Tal expressão nem sempre está claramente definida. Apesar do grau de indefinição em torno ao uso do termo, o nível de apropriação de conhecimentos de parte dos estudantes geralmente forma parte da qualidade educacional. Relacionado com isso encontra-se a habilidade dos professores como facilitadores do processo. Muitas instituições de ensino superior têm criado políticas de formação docente, mas há outras onde isto é considerado desnecessário. No Uruguai, os professores de cursos universitários geralmente começam o trabalho docente depois de finalizar os estudos de pós-graduação na área daquilo que irão ensinar, sem instâncias de formação em aspectos didáticos nem pedagógicos. Assim, as boas práticas em educação geralmente são adquiridas perante a observação de colegas e auto-avaliação das práticas cotidianas. Dentro das dificuldades dos professores para atender sua própria formação nesse campo encontram-se o pouco tempo disponível. Esta dificuldade em parte é corrigida ao substituir as propostas de cursos completos por cursos de menor duração e em modalidade não presencial. A educação virtual constitui uma alternativa ideal para um público com estas características. O objetivo geral da proposta da Unadeq é a criação do Portal de Atualização Educacional, que incluirá vários cursos dirigidos à formação dos professores universitários em termos de didática e pedagogia. No presente trabalho faremos foco especificamente na avaliação de dois módulos dentro da área da Psicologia da Educação: 1) Enfoques, Estilos e Estratégias de Aprendizagem e 2) Estratégias de Ensino. Nesta comunicação apresentam-se alguns elementos relativos ao curso Tópicos em Psicologia da Educação, em formato combinado presencial e a distância, ditado pela Unidade Acadêmica de Educação Química (Unadeq) da Faculdade de Química da Udelar. Os cursos foram desenvolvidos utilizando a plataforma Moodle (PROEVA, Udelar). O público objetivo foi composto por estudantes de pós-graduação em Educação, professores universitários e do ensino médio. Os recursos didáticos usados são compilações criadas por professores, artigos sobre as teorias subjacentes aos temas escolhidos, vídeos, tarefas que os alunos devem submeter na plataforma, fóruns de discussão. A metodologia utilizada foi de avaliação contínua, combinando o portfólio com um seminário presencial no final do curso. Inquéritos aos estudantes no final do curso perante questionários de opinião constituíram uma parte da meta-avaliação, a fim de desenhar estratégias de melhoria. Para meta-avaliação foram aplicados dois questionários aos alunos, a fim de avaliar diferentes aspectos dos cursos oferecidos. Dois questionários

foram aplicados para avaliar aspectos didático-pedagógicos, um sobre aspectos didático-pedagógicos do curso e outro sobre a utilidade do curso. Para os dois módulos quase todas as respostas às perguntas do questionário sobre aspectos didático pedagógicos foram favorável. No questionário sobre a utilidade do curso os estudantes responderam que a participação no curso havia-lhes dado ferramentas valiosas para sua prática docente. Referiram-se ao curso como oportuno, útil, valiosíssimo e que fornecera de informação importante. Todos manifestaram que melhoraram no uso da plataforma virtual. Como comentário além do questionário, os participantes declararam que o material de leitura é demasiado extenso.

Palavras-chave: FORMAÇÃO DOCENTE, AVALIAÇÃO

Modalidade de Participação: Pesquisador

AVALIAÇÃO DE UM CURSO VIRTUAL DE FORMAÇÃO DOCENTE POR PARTE DOS ESTUDIANTES

¹ Docente. aamaya@fq.edu.uy. Autor principal

² Docente. smendez@fq.edu.uy. Apresentador



AVALIAÇÃO DE UM CURSO VIRTUAL DE FORMAÇÃO DOCENTE POR PARTE DOS ESTUDANTES

1. INTRODUÇÃO

Nos discursos sobre ensino universitário é freqüente ouvir a expressão educação de qualidade. Tal expressão nem sempre está claramente definida e pode ter significados diversos dependendo do setor educativo ao qual pertence quem a utiliza. Apesar do grau de indefinição em torno ao uso do termo, o nível de apropriação de conhecimentos de parte dos estudantes, geralmente indicado por altas qualificações, forma parte da qualidade educacional. Relacionado com isso encontra-se a habilidade dos professores como facilitadores do processo (OCDE, 2009; Marcelo, 2007; Cáceres Mesa et al, 2003). Esta habilidade está relacionada a fatores intrínsecos, à educação geral do professor e à sua formação em aspectos didático-pedagógicos.

A formação dos professores do ensino superior se compõe de diferentes dimensões, entre elas destacam-se o ensino, a pesquisa, a inovação, atividades de relacionamento com a sociedade e gestão institucional. Em relação às atividades de ensino, o professor ideal geralmente é concebido como um promotor de análise reflexiva, indutor de mudanças, da procura do saber, motivador e facilitador de experiências, promotor de discussões científicas, de análises críticas, criador de hipóteses, apresentador de problemas e alternativas, dinamizador do enfoque intercultural e de gênero (Gafas et al., 2006). Para aqueles professores que acreditam que a aprendizagem na educação superior depende mais das características e do compromisso dos estudantes, o não cumprimento destes indicadores não representa um problema. Por outra parte, embora as autoridades universitárias procurem incentivar a formação docente, em geral são reticentes a estabelecer políticas concretas (Fraga, 2015). Porém, cada vez há mais professores do ensino superior que têm interesse em melhorar a qualidade do seu ensino e concebem a competência docente como um comportamento estratégico relacionado à possibilidade de adaptação à demanda do ambiente de aula (Guasch, Alvarez e Espasa, 2010).

Muitas instituições de ensino superior têm criado políticas de formação docente, mas há outras onde isto é considerado desnecessário. Na maioria dos casos a necessidade de formação dos professores em didática e pedagogia é um assunto ainda em discussão. No Uruguai, os professores de cursos universitários geralmente começam o trabalho docente depois de finalizar os estudos de pós-graduação na área daquilo que irão ensinar, sem instâncias de formação em aspectos didáticos nem pedagógicos. Assim, as boas práticas em educação geralmente são adquiridas perante a observação de colegas e auto-avaliação das práticas cotidianas. Isto pode diminuir a qualidade educacional, pois nos processos de ensino e aprendizagem não se utilizam as ferramentas adequadas para o seu desenvolvimento (Regalia e Moscoso, 2012).

Dentro das dificuldades dos professores para atender sua própria formação nesse campo encontram-se o pouco tempo disponível para atividades de formação didática e pedagógica e a quantidade de atividades que lhes são exigidas, de natureza diversa. Esta dificuldade em parte é corrigida ao substituir as propostas de cursos completos por cursos de menor duração e em modalidade não presencial. A educação virtual constitui uma alternativa ideal para um público com estas características (Durán, Estay-Niculcar e Álvarez, 2015).

Desde as primeiras experiências de uso das TICs no ensino, considera-se que os professores que participam de cursos virtuais desenvolvem suas competências como professores de ambientes virtuais de aprendizagem melhor que aqueles que simplesmente assistem a cursos sobre o uso de plataformas (Tomte, Enochsson, Buskvist e Kårstein, 2015).

O objetivo geral da proposta da Unadeq é a criação do Portal de Atualização Educacional, que incluirá vários cursos dirigidos à formação dos professores universitários em termos de didática e pedagogia. No presente trabalho faremos foco especificamente na avaliação de dois módulos dentro da área da Psicologia da Educação: 1) Enfoques, Estilos e Estratégias de Aprendizagem e 2) Estratégias de Ensino. Nesta comunicação apresentam-se alguns elementos relativos ao curso Tópicos em Psicologia da Educação, em formato combinado presencial e a distância, ditado pela Unidade Acadêmica de Educação Química (Unadeq) da Faculdade de Química da Udelar. O objetivo geral da proposta da Unadeq é a criação do Portal de Atualização Educacional, que incluirá vários cursos dirigidos à formação dos professores universitários em termos de didática e pedagogia. No presente trabalho faremos foco especificamente na avaliação de dois módulos dentro da área da Psicologia da Educação: 1) Enfoques, Estilos e Estratégias de Aprendizagem e 2) Estratégias de Ensino. Os módulos foram desenhados para atender as necessidades dos professores universitários em termos de conteúdos, metodologia e disponibilidade de tempo. O objetivo específico deste trabalho é avaliar o quanto estas necessidades foram atendidas.

2. METODOLOGIA

Dentro do Programa de Formação Docente da Faculdade de Química criou-se o Portal de Atualização Educacional, no Entorno Virtual de Aprendizagem da Udelar. Foram incluídos no programa vários cursos online, em destaque o bloco Tópicos em Medição Educacional, com o curso Desenho é Análise de Provas de Múltipla Escolha, e o bloco Tópicos em Psicologia da Educação com os módulos Motivação, Enfoques, Estilos e Estratégias de Aprendizagem e Estratégias de Ensino. Cada módulo do bloco Tópicos em Psicologia da Educação leva 7 semanas de trabalho online e um trabalho final presencial. A dedicação foi estimada em 60 horas (4 créditos conforme a definição da Udelar). Os cursos foram desenvolvidos utilizando a plataforma Moodle (PROEVA, Udelar).

O público objetivo foi composto por estudantes de pós-graduação em Educação, professores universitários e do ensino médio. Os recursos didáticos usados são:

- Compilações criadas por professores sobre os principais aspectos de cada tema assim como um resumo das principais contribuições dos autores

- Artigos sobre as teorias subjacentes aos temas escolhidos, assim como artigos com pesquisas atuais
- Vídeos utilizados como gatilho para iniciar debates em fóruns
- Tarefas que os alunos devem submeter na plataforma
- Fóruns de discussão onde os alunos devem debater sobre os conteúdos

A metodologia utilizada foi de avaliação contínua, combinando o portfólio com um seminário presencial no final do curso. Inquéritos aos estudantes no final do curso perante questionários de opinião constituíram uma parte da meta-avaliação, a fim de desenhar estratégias de melhoria.

Meta-avaliação:

Foram aplicados dois questionários aos alunos, a fim de avaliar diferentes aspectos dos cursos oferecidos. Participaram todos os estudantes que assistiram às instancias presenciais. O questionário 1 foi aplicado para avaliar aspectos didático-pedagógicos, contém 12 perguntas com formato de resposta tipo Likert de cinco níveis, cujos extremos foram “discordo totalmente” e “acordo totalmente”.

Questionário 1: Aspectos didático-pedagógicos do curso

1. Os materiais recomendados foram apropriados.
2. Priorizaram-se os fundamentos básicos frente ao excesso de informação.
3. As instâncias de consulta (presenciais, fóruns, chats, e-mail) foram as necessárias.
4. O material disponibilizado no ambiente virtual é claro.
5. O material disponibilizado no ambiente virtual é pertinente.
6. As tarefas foram claramente apresentadas.
7. Os professores atendem consultas nos fóruns (ou chats, etc.) em tempo adequado.
8. As respostas às perguntas nos fóruns (ou chats, etc.) entendem-se facilmente.
9. O tempo para submeter as tarefas foi adequado.
10. Na avaliação priorizam-se os conteúdos importantes.
11. O método de avaliação foi claramente apresentado.
12. A contribuição desta matéria à sua formação tem sido adequada.

O Questionário 2 foi aplicado via whatsapp. O objetivo foi avaliar a utilidade dos cursos. Foram perguntas abertas que podiam ser respondidas por meio de textos ou áudios.

Questionário 2: Utilidade do curso

1. ¿Você acredita que sua participação no curso contribuiu à sua formação como professor?
2. ¿Você acredita que este curso contribuiu a melhorar suas habilidades como usuário de uma plataforma virtual de ensino?
3. ¿Você acredita que os temas trabalhados durante o curso contribuíram a melhorar seu desempenho docente?
4. ¿Você acredita que aplicará em suas aulas alguns temas vistos no curso?

5. ¿Você realizaria um curso de segundo nível relacionado com esta temática?
6. ¿Você considera adequada a modalidade virtual para realizar cursos de formação docente?

3. RESULTADOS e DISCUSSÃO

Para o módulo Estilos, enfoques e estratégias de aprendizagem quase todas as respostas às perguntas 4 e 9 do Questionário 1 (aspectos didático pedagógicos) foram “acordo” ou “acordo totalmente”. A pergunta 4 teve um 20% de “nem acordo nem desacordo” (ponto médio da escala) e a pergunta 9 um 20% de “desacordo”.

Em quanto ao curso de Estratégias de ensino as respostas foram “acordo” e “acordo totalmente” para todas as perguntas, exceto nas perguntas 2 e 9. A pergunta 2 recebeu um 25 % de “nem acordo nem desacordo” e a pergunta 9 um 25% de desacordo.

No Questionário 2, os estudantes responderam que a participação no curso havia-lhes dado ferramentas valiosas para sua prática docente. Referiram-se ao curso como oportuno, útil, valiosíssimo e que fornecera de informação importante. Em quanto à pergunta sobre a contribuição do curso ao desenvolvimento de habilidades como usuário de uma plataforma virtual de ensino, todos responderam que melhoraram no uso da plataforma virtual.

As perguntas 3 e 4 foram respondidas afirmativamente por todos os inquiridos. Os argumentos foram que os temas foram muito interessantes e uma contribuição valiosa, com ênfase nas estratégias de ensino que puderam conhecer e que tentariam aplicar em suas aulas. A pergunta relativa à possibilidade de realizar cursos de segundo nível também foi respondida de maneira favorável.

Na última pergunta todos responderam que a modalidade virtual foi adequada, já que permite distribuir o tempo livremente, o que é especialmente importante entre estudantes que trabalham. Os estudantes consideram que desta forma favorece-se a formação dos professores, o que é de muita importância para o ensino superior.

Como comentário além do questionário, os participantes declararam que o material de leitura é demasiado extenso. Isso nos leva à pergunta, a bibliografia recomendada foi excessiva? Ou talvez os docentes não conseguem organizar seus tempos, produzindo assim a acumulação dos materiais?

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Todos os participantes aprovaram quase todos os aspectos consultados, exceto o tempo disponível para fazer as atividades encomendadas.

Deve-se destacar que embora vários estudantes já tivessem participado anteriormente de cursos online, para muitos deles esta foi a primeira vez que deveram enfrentar-se às experiências próprias da modalidade: wikis, submeter tarefas, etc. Por isso a sua participação neste tipo de curso contribuiu ao desenvolvimento destas competências.

5. REFERÊNCIAS

Cáceres, M.; Lara, L.; C. Iglesias, M.; Garcia, R.; Gisela Bravo, G.; Cañedo, C.; Iglesias, O.; e Valdés, O. (2003). La formación pedagógica de los profesores Universitarios. Una propuesta en el proceso de profesionalización del docente. Revista Iberoamericana de educación, disponible en: <http://www.rieoei.org/deloslectores/475Caceres.pdf>

Durán, R.; Estay-Niculcar, C. e Álvarez, H. (2015). Adopción de buenas prácticas en la educación virtual en la educación superior, Aula Abierta, 43, 77–86

Gafas C.; Herrera, A.; Brossard, E.; Roque, Y. e Ferrera, R. (2016). El docente de tercer nivel en las ciencias de la salud. Contexto ecuatoriano. Educ Med. (artículo en prensa). Disponible en <http://dx.doi.org/10.1016/j.edumed.2016.08.006>

Fraca, C. (2015). Processes of integration of Higher Level Studies. The case of Teacher Training. Procedia - Social and Behavioral Sciences 197 (2015) 222-227.

Guasch, T.; Alvarez, I. e Espasa, A. (2010) University teacher competencies in a virtual teaching/learning environment: Analysis of a teacher training experience, Teaching and Teacher Education 26 (2010) 199–206.

Marcelo, C. (2007). La formación docente en la sociedad del conocimiento y la información: avances y temas pendientes. Olhar de professor, Ponta Grossa, 10(1):63-90. Disponible en <http://www.uepg.br/olhardeprofessor>

OCDE. 2009. Los docentes son importantes: atraer, formar y conservar a los docentes eficientes. París: OCDE

Parra, F. (2014). El docente y el uso de la mediación en los procesos de enseñanza y aprendizaje. Revista de Investigación. 38:155---80. 8.

Regalia, M. e Moscoso, J. (2012). Un análisis crítico y propositivo de la universidad colombiana a la luz de las experiencias europeas. Vínculos 9 (1) 157-164